



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO NÍVEL MÉDIO PROFISSIONAL E O CURRÍCULO DIANTE DAS REFORMAS EDUCACIONAIS ATUAIS

Verônica Francine de Souza Amorim (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, ve.amorin@hotmail.com

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, ritacpizoli@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Por meio do referencial teórico metodológico do materialismo histórico-dialético e o procedimento dos estudos qualitativos em educação, este trabalho tem como referência documentos oficiais e currículos que estão vinculados com os cursos de formação de professores em nível médio e profissional e objetiva compreender as consequências no currículo e na formação humana. Os resultados apontaram que o curso de Formação de docentes teve seu currículo flexibilizado por meio da Reforma do Ensino Médio – Lei nº 1.345 de 2017, e Referencial curricular do Ensino Médio do Paraná (2022), contrariando o histórico de um curso que sempre primou pela formação continuada e por manter a consistência de conteúdos científicos gerais e específicos em sua matriz curricular. Os itinerários formativos, no Ensino Médio são: educação financeira, pensamento computacional e projeto de vida. A ênfase sobre a prática e metodologias ativas estão acentuadas nos documentos curriculares nacionais, principalmente na Resolução sobre formação de professores CNE/CP nº 02/2019, contribuindo para uma formação docente empobrecida, técnica e aligeirada. Esse aspecto é consequência do processo de flexibilização neoliberal iniciado nos anos de 1990 que trouxe para o currículo e para a formação docente o conceito de “competência”, como a capacidade de mobilizar múltiplos recursos, entre os quais os conhecimentos teóricos e experienciais da vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho. À vista disso, a formação docente é esvaziada, uma vez que a prática é direcionada, pouco a pouco, para as relações de trabalho, e o professor deve se adaptar à esse novo modelo, dessa forma, conhecimentos importantes para a formação crítica e intelectual estão sendo substituídos por itinerários formativos de caráter do senso comum, como saber lidar com situações do dia a dia no ambiente de trabalho, lidar com problemas da vida e desafios da juventude, para que o próprio aluno já no Ensino Médio comece a ter consciência de como se adaptar. Conclui-se que o princípio norteador da educação passa ser cada vez mais a flexibilização para a adaptação às flutuações econômicas, voltando-se cada vez mais para o desenvolvimento do indivíduo enquanto trabalhador numa empregabilidade incerta.

Palavras-chave: Trabalho e Educação. Ensino Médio. Curso de Formação de Docentes.

Realização



Apoio

